

BOLETIM INFORMATIVO – COVID 19 #26

11 de fevereiro de 2020



AdvanceCare

À sua saúde

COVID-19: situação atual em Portugal



Fonte: DGS

Dados atualizados a 11 de fevereiro de 2021



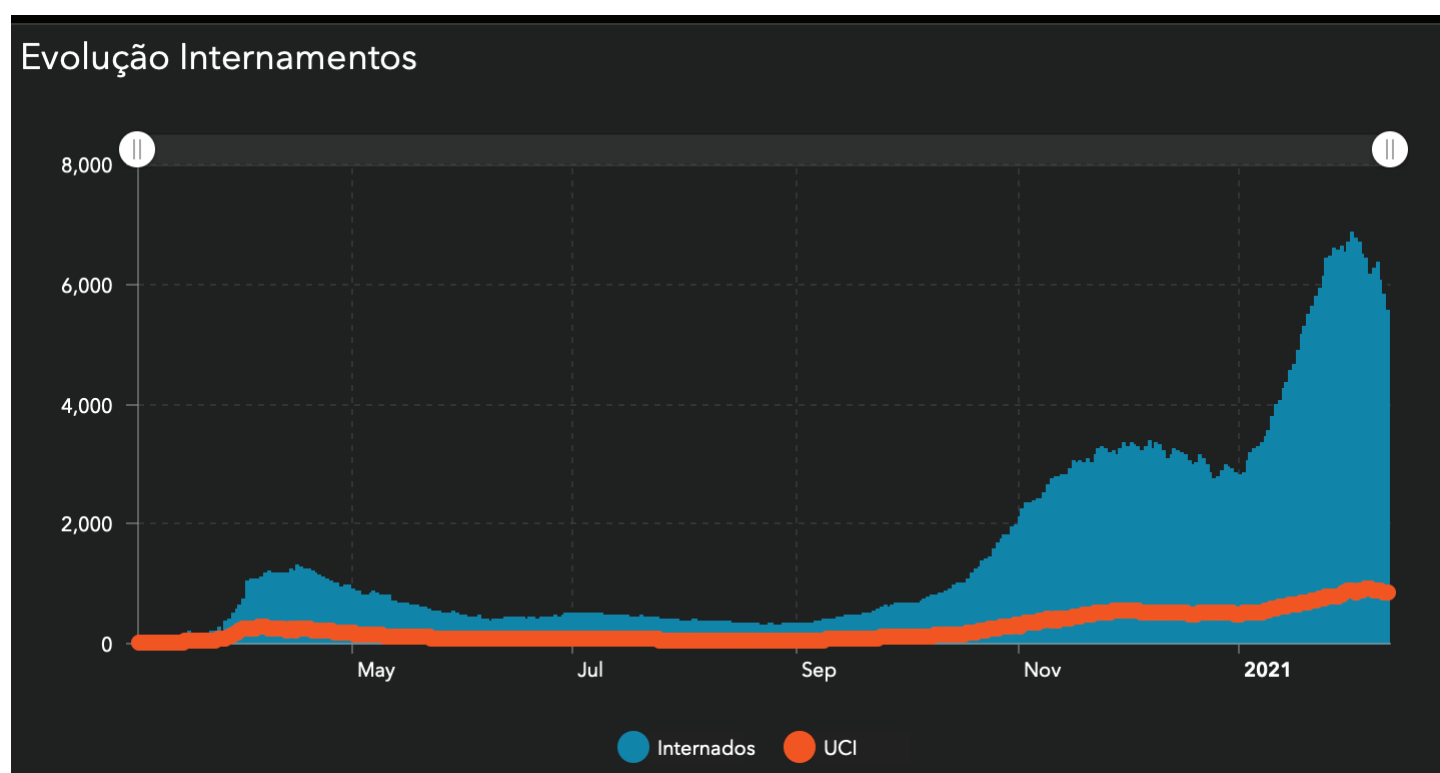
No mundo já se registaram mais de **107 milhões de casos**, cerca de **2,3 milhões de mortos** e mais de **79 milhões de recuperados**

COVID-19: situação atual em Portugal

Desde o início da pandemia, Portugal já registou um total de **778,369** de doentes infetados e **14,885** óbitos, causados pela COVID-19.

→ Os dados divulgados hoje mostram que nas últimas 24 horas recuperaram mais 8,263 doentes, o que perfaz um total de 645,122 doentes recuperados.

→ Nos internamentos registados existem 5,570 doentes, menos 259 que no dia anterior, dos quais 836 em cuidados intensivos, menos 17 que ontem.



→ A região de **Lisboa e Vale do Tejo** é a mais afetada, registando nas últimas 24 horas 1,846 novos casos e mais 86 mortos.

→ Na região **Norte** houve 709 novos casos e 39 mortos.

→ A região **Centro** teve 518 casos e 22 mortos.

→ No **Algarve** registaram-se 148 novos casos e 6 mortos.

→ No **Alentejo** identificaram-se 101 novos casos e 11 mortos.

→ A **Madeira** registou 152 novos casos e 3 mortos.

→ Os **Açores** notificaram 6 novos casos e 0 mortos.

COVID-19: situação no Mundo

Até ao dia de hoje já se registaram **107,937,021** de pessoas infetadas com SARS-CoV-2 e **2,367,122** vitimas mortais desta doença.



- ➔ Em números absolutos, os EUA continuam a ser o país com maior número de casos positivos registados já com 27,897,214 e também com maior número de mortos com 483,200.
- ➔ Nas ultimas 24 horas surgiram em todo o mundo mais 438,472 novo casos e mais 14,081 mortos.
- ➔ Os países com maior número de casos por milhão de habitantes, são a República Checa com 98,450, a Eslovénia com 84,553 e os EUA com 83,979.
- ➔ Relativamente ao número de óbitos por milhão de habitantes temos a Bélgica com 1,848, a Eslovénia com 1,764 e o Reino Unido com 1,686.

COVID-19: vacinação em Portugal

Até à data de hoje já foram administradas 436,220 vacinas. Com a primeira inoculação já estão vacinadas 303,142 pessoas, das quais 133,078 já receberam a segunda dose.

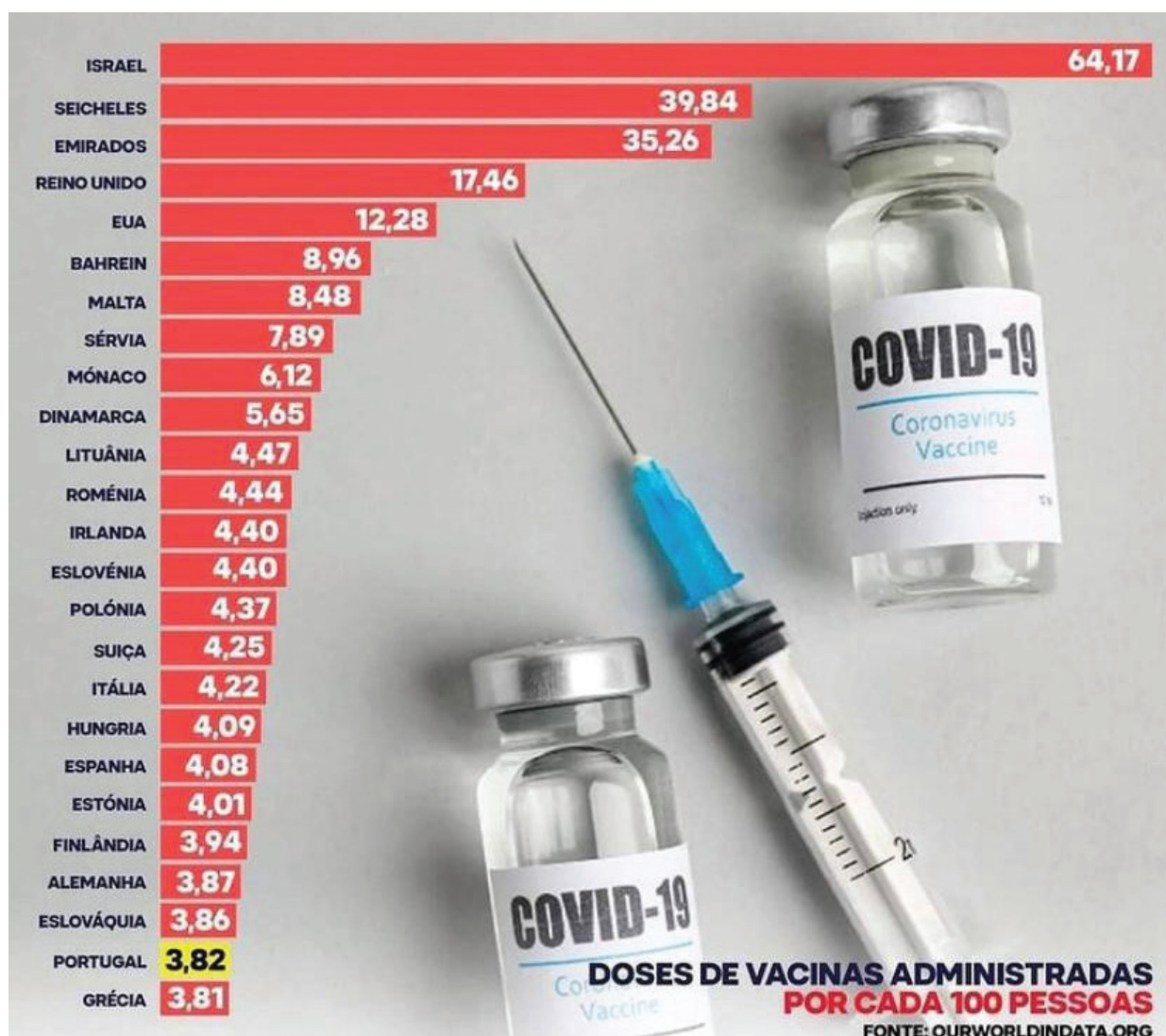


- As vacinas que estão atualmente a ser administradas em Portugal são da BioNTech/Pfizer, da Moderna e da AstraZeneca/Oxford, todas elas obrigam a 2 doses com intervalos de 3 ou 4 semanas.
- Prevê-se que a vacinação seja mais morosa do que inicialmente programado, devido à impossibilidade das farmacêuticas cumprirem o contratualizado no que respeita à disponibilização das vacinas.
- A Direção-Geral da Saúde informou que a vacina da AstraZeneca/Oxford deverá ser administrada a pessoas dos 18 aos 65 anos, devido à falta de informação clínica, relativamente à ação protetora desta vacina nos doentes acima dessa faixa etária.
- A empresa portuguesa Immunetep também está a desenvolver uma vacina contra o SARS-CoV-2 e quer começar os ensaios clínicos em humanos em meados deste ano, aguardando para o efeito a aprovação das entidades reguladoras europeias.

COVID-19: vacinação no Mundo

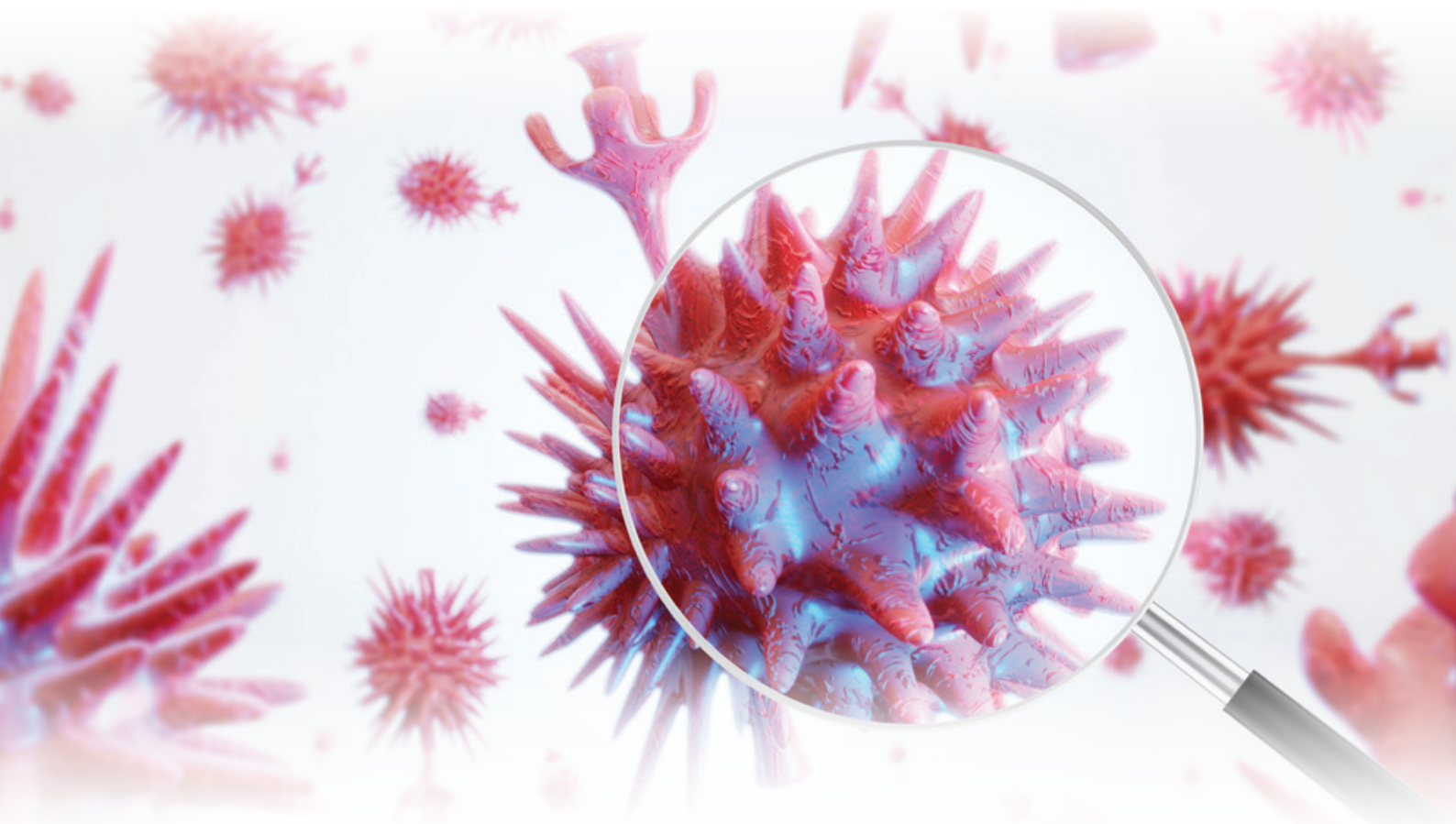
A vacinação já começou na maioria dos países, com Israel a ter cerca de 25% da sua população totalmente vacinada e 41% com a 1ª dose inoculada.

- O Reino Unido vacinou quase 20% da população e os EUA também já vacinaram cerca de 10% da população.
- Portugal tem cerca de 4% da população vacinada.
- A eficácia destas vacinas relativamente às novas variantes do SARS-CoV-2 não está totalmente estudada, ainda que resultados preliminares indiquem que parecem ter uma boa eficácia na variante Inglesa.
- As vacinas impedem a infeção pelo SARS-CoV-2 em mais de 90% dos casos. Os restantes que possam ser infetados, vão apresentar apenas manifestações ligeiras da doença.



COVID-19: Novas estirpes do SARS-CoV-2

Na evolução natural dos vírus é normal estes sofrerem mutações, de forma a adaptarem-se melhor ao ambiente e poderem transmitir-se mais facilmente.



- Algumas mutações são inofensivas e acabam por não sobreviver, outras conseguem tornar-se dominantes, como está a acontecer com algumas novas estirpes do SARS-CoV-2, nomeadamente as identificadas no Reino Unido, África do Sul e Brasil. Estas estirpes já foram detetadas em Portugal.
- Tudo indica que a nova variante identificada no Reino Unido possa causar a morte de 1,3% a 1,4% dos infetados, enquanto que a variante anterior apresenta uma taxa de mortalidade de 1%, sendo este agravamento semelhante em todos os grupos etários.
- A estirpe da África do Sul tem sido assinalada pelas autoridades de saúde mundiais como merecedora de especial vigilância, dado o seu elevado potencial de transmissão. O primeiro caso desta variante em Portugal foi identificado em finais de Janeiro.
- A comunidade científica continua a tentar desenvolver testes rápidos, que possam contribuir para o controlo da pandemia e consequentemente diminuir a circulação de novas estirpes.
- Há ainda a salientar que, de acordo com os cientistas, mais de 30% dos indivíduos infetados pelo SARS-CoV-2, não apresentam qualquer sintomatologia.

COVID-19: uma nova esperança?



→ TAPSIGARGINA

Uma equipa de investigadores da Universidade de Nottingham, no Reino Unido, descobriu que o derivado de uma planta tóxica, a *Thapsia garganica* (comum em zonas do interior centro e sul de Portugal), desencadeia uma resposta antiviral ao SARS-CoV-2 no hospedeiro. O estudo que levou a esta descoberta foi publicado no boletim científico *Viruses* e mostra que a tapsigargina é um potencial antiviral de amplo espectro e considerado muito eficaz contra o SARS-CoV-2, o vírus da gripe comum, o vírus sincicial respiratório (VSR) e o vírus influenza A. De acordo com o comunicado da universidade de Nottingham, experiências realizadas em células e em animais demonstram que a tapsigargina é um antiviral promissor, sendo eficaz contra a infeção quando usada antes ou durante a doença ativa. Vai impedir que o vírus reproduza cópias de si mesmo nas células ocupadas. Sendo estável em pH ácido, pode ser tomada por via oral, evitando as injeções.

→ INTERFERÃO- LAMBDA

Um estudo realizado pela University Health Network (UHN), demonstrou a eficácia da ação do peginterferon-lambda, como antiviral no tratamento do SARS-CoV-2. O 'interferon-lambda' é uma proteína produzida pelo organismo humano em resposta a infeções virais. No entanto, o coronavírus impede que se produza esta proteína, evitando que o sistema imunológico da pessoa infetada possa controlar a infeção. O peginterferon-lambda usado neste estudo é uma versão de ação prolongada, administrado como uma única injeção subcutânea em doentes não hospitalizados, mantendo a sua ação por vários dias. Entretanto já iniciaram outras investigações sobre a sua utilização em doentes hospitalizados.

→ IVERMECTINA E COLCHICINA

Medicamentos utilizados já há vários anos na prática clínica, estão em estudo em diversos países para o combate à COVID-19, ainda sem resultados definitivos, apesar de apresentarem alguma eficácia.

COVID-19: confinamento

Continua em vigor o confinamento obrigatório, com a proibição de vendas ou entregas ao postigo em qualquer estabelecimento do ramo não-alimentar, a proibição de venda ou consumo ao postigo de qualquer bebida, mesmo nos estabelecimentos autorizados de 'take-away' e a proibição de permanência em espaços públicos de lazer.

- Todos os estabelecimentos de bens e serviços abertos ao público têm de encerrar até às 20:00 nos dias úteis e até às 13:00 aos fins de semana e feriados, exceto o retalho alimentar, que pode funcionar aos fins de semana até às 17:00.
- O confinamento obrigatório no domicílio prevê deslocações autorizadas para comprar bens e serviços essenciais, desempenho de atividades profissionais e prática de atividade física e desportiva ao ar livre, só na zona de residência e de curta duração.
- O Governo definiu como forma de minimizar os riscos de contágio pelo novo coronavírus, a restrição da circulação entre os 278 concelhos do continente aos fins de semana.
- Entre as exceções a esta regra está a permissão para circular, nos casos de necessidade de deslocações por motivos de trabalho, de saúde ou cumprimento de responsabilidades parentais.



- **A Assembleia da República debate e vota, durante o dia de hoje, o decreto presidencial que vai prolongar o estado de emergência, para além de 14 de Fevereiro.**

**O vírus continua entre nós.
Continuamos a lutar juntos.**



**MANTENHA-SE SEGURO.
MANTENHA-SE EM CASA!**



advancecare.pt